

# Paranoá vai às urnas em clima de tranqüilidade

A região do Paranoá teve um dia tranqüilo ontem. O clima era calmo nos locais de votação e os moradores só reclamavam do calor excessivo. No Centro de Atendimento Integral à Criança (Caic), um reforço policial foi necessário, apenas para organizar as filas, tal o número de pessoas inscritas no local.

“Tudo corre bem até agora”, disse o sargento Chagas, da PM, na 10ª Companhia Militar Independente. “Não aconteceram detenções nem apreensão de material de propaganda”, completou o militar, pouco antes do fechamento das urnas. Com a corporação em regime de plantão, dezenas de PMs se revezavam na segurança da região.

Nas áreas próximas aos locais de votação aos cores se misturavam, mas a convivência era pacífica. O duelo de bandeiras aconteceu por todo o dia sem, entretanto, descambar para a violência. “O importante é votar certo”, dizia Márcia Ribeiro, vestida de vermelho e recheada de bottons e adesivos por todo o corpo.

Com o sol a pino, a lei seca no Paranoá parece que não pegou. Quem passasse com olhos atentos ns ruas principais observava por entre biroskas e trailers nas esquinas, garrafas de cerveja sendo abertas e estrategicamente escondidas abaixo das mesas e entre prateleiras. “A seco não dá para aguentar”, disse um morador que não quis se identificar: “Afinal sou servidor do GDF”, completou ao lado da mulher e dos amigos, todos refrescados com a lourinha suada.